

# Sondagem Especial

## Investimento em Design na Indústria Capixaba

*Outubro 2017*

**IDEIES**

FINDES  
CINDES  
SESI  
SENAI  
SUL  
ADDES

**Sistema  
FINDES**

CNI  
SESI  
SENAI  
SUL

**CNI**

## Investimento em design é o fio condutor da inovação na indústria

O investimento em Design Industrial é definido como o impulso das atividades que podem promover práticas criativas para resolução de problemas tradicionais da indústria. Esse investimento pode atuar em diferentes frentes nas organizações, agindo como facilitador do processo de inovação, proporcionando melhores condições à competitividade industrial.

As atividades que envolvem investimentos em Design podem ser observadas, por exemplo, com a diferenciação de produtos no mercado, com a fidelização de clientes através da identidade das marcas ou ainda na substituição de produtos defasados no mercado por novos produtos.

O tripé da organização moderna é acompanhado do bom relacionamento com clientes, excelência operacional e a liderança do produto no mercado. Esse tripé, ancorado no design, proporciona maior rentabilidade para o industrial.

**69%** dos industriais que investiram em design afirmam ter alcançado alto e médio reconhecimento da marca no mercado

**59%** dos industriais entrevistados pretendem iniciar, manter ou aumentar os investimentos em design para os próximos anos

**74%** dos industriais entrevistados afirmam ter investido em design nos últimos três anos

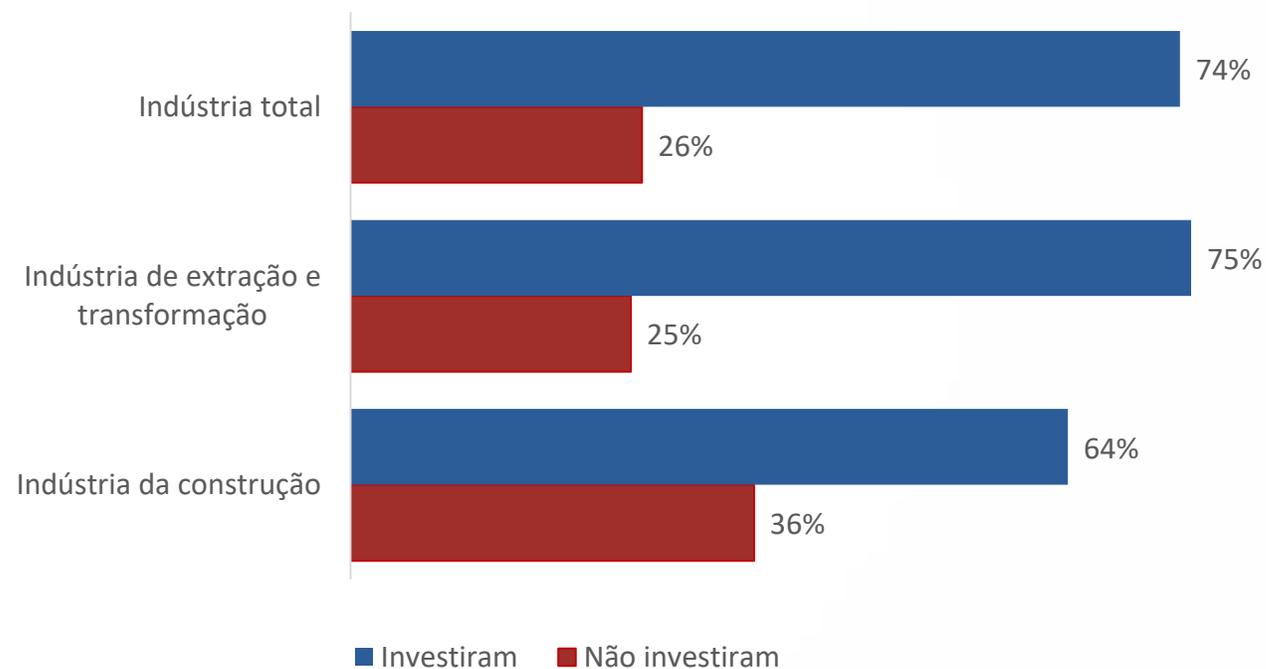
**79%** dos recursos investidos em design são oriundos de fontes próprias de financiamento

## Mais de dois terços da indústria capixaba investiu em design nos últimos três anos

O investimento em design possibilita que as empresas se destaquem em seu mercado de atuação, porque é um elemento de diferenciação e inovação de produtos. Diante do desaquecimento do mercado nos últimos anos, investir em design, valorizaria e aumentaria a utilidade dos produtos.

Em torno de 74% das indústrias capixabas, investigadas nessa pesquisa, investiram em design nos últimos 3 anos. Esse percentual aumenta para 75% quando se analisa somente as indústrias de extração e transformação e reduz para 64%, quando se considera apenas a indústria da construção do Espírito Santo.

Indústrias capixabas que investiram em design nos últimos 3 anos



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

## Desenvolvimento de um novo produto é o principal direcionamento dos investimentos

### Investimentos em design na indústria capixaba nos últimos 3 anos

Indústria de extração, transformação e construção



Os industriais capixabas entrevistados que realizaram investimentos em Design, nos últimos 3 anos, o fizeram, principalmente, para o desenvolvimento de um novo produto (42%), na marca (41%) e no marketing da empresa (37%).

Na indústria de extração e transformação, esses mesmos investimentos se destacaram, com 46%, 44% e 39%, respectivamente. Na indústria da construção, sobressaíram-se os investimentos na utilização de novos materiais ou de materiais tradicionais, mas de forma criativa (32%), na marca da empresa (30%) e no desenvolvimento de um novo produto (27%).

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

Percentuais não somam 100% pela possibilidade de múltiplas respostas.

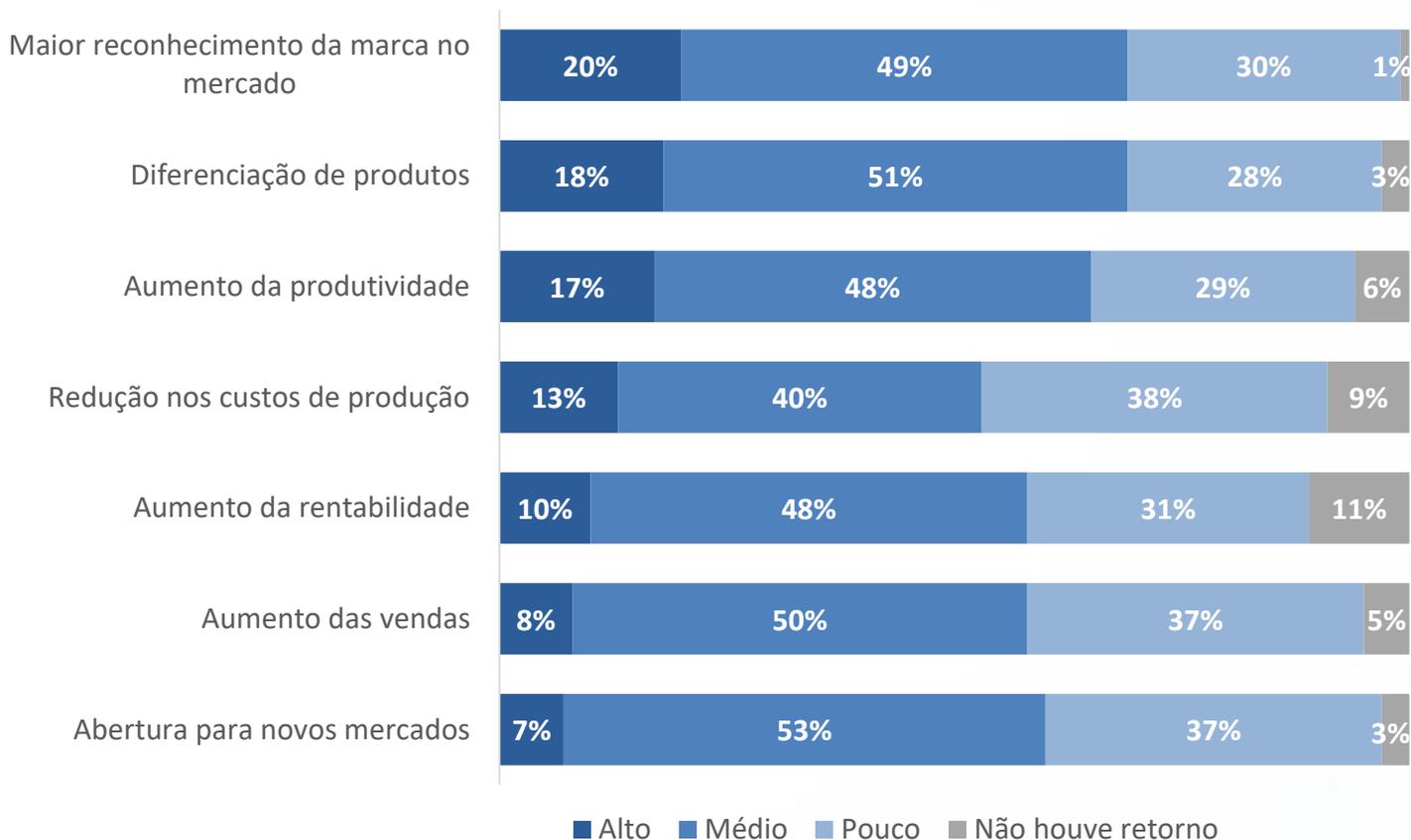
## Reconhecimento da marca é o item com maior retorno dos investimentos em design

Para os industriais capixabas pesquisados, os investimentos em design que obtiveram maior retorno, considerando os níveis alto e médio, nos últimos três anos, foram: maior reconhecimento da marca no mercado (69%), diferenciação do produto (69%) e aumento da produtividade (65%).

Na indústria de extração e transformação destacaram-se, com assinalações entre alto e médio: maior reconhecimento da marca no mercado (72%), diferenciação de produtos (66%) e aumento da produtividade (66%). Já na indústria da construção, sobressaíram-se a diferenciação de produtos (72%) e o aumento das vendas (63%).

### Grau de retorno dos investimentos em design (%)

Indústria de extração, transformação e construção



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

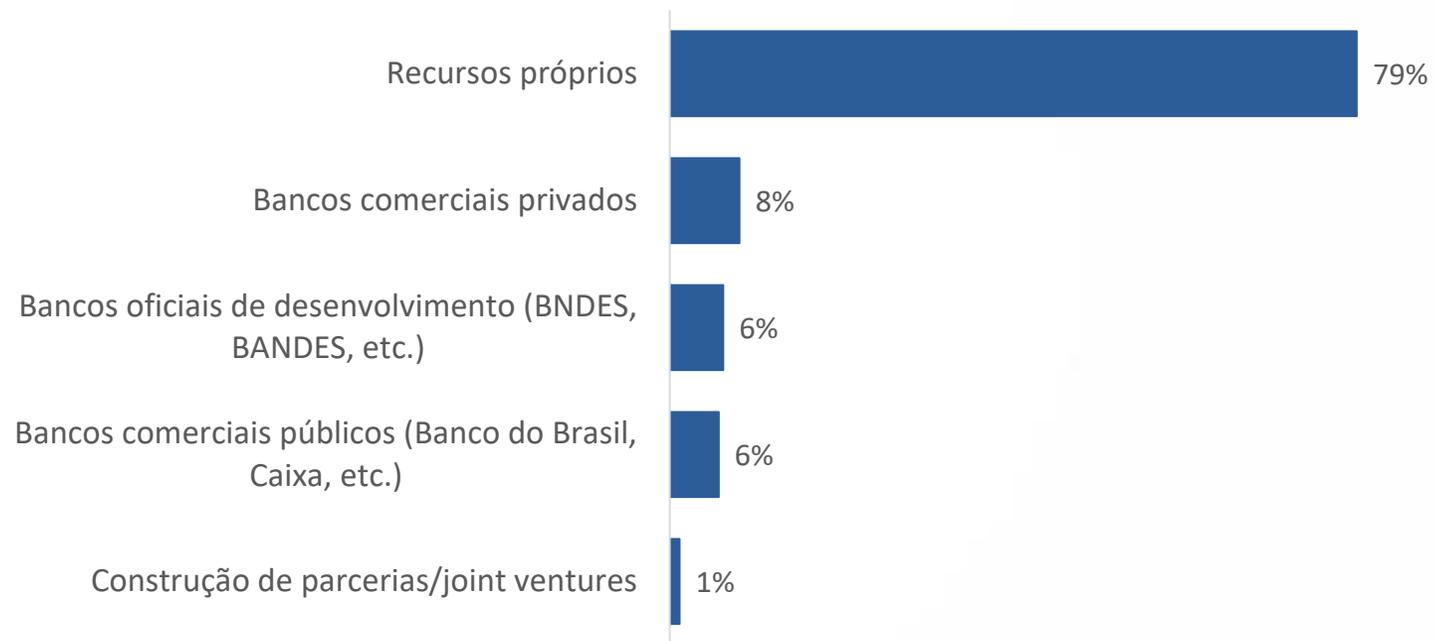
## Recurso próprio é a principal fonte utilizada em investimentos em design

A principal fonte dos recursos empregados pelos industriais entrevistados, que realizaram investimentos em Design, nos últimos 3 anos, foram os recursos próprios (79%). Em seguida, foram citados os bancos comerciais privados (8%), os bancos oficiais de desenvolvimento (6%) e os bancos comerciais públicos (6%).

Os recursos próprios também lideram quando se considera, em separado, a indústria de extração e transformação (80%) e a indústria da construção (76%). Contudo, divergem quanto à segunda fonte mais citada: na indústria de extração e transformação são os bancos oficiais de desenvolvimento (8%) e na indústria da construção são os bancos comerciais privados (15%).

### Fontes dos recursos empregados para a realização dos investimentos em design nos últimos 3 anos (%)

Indústria de extração, transformação e construção



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

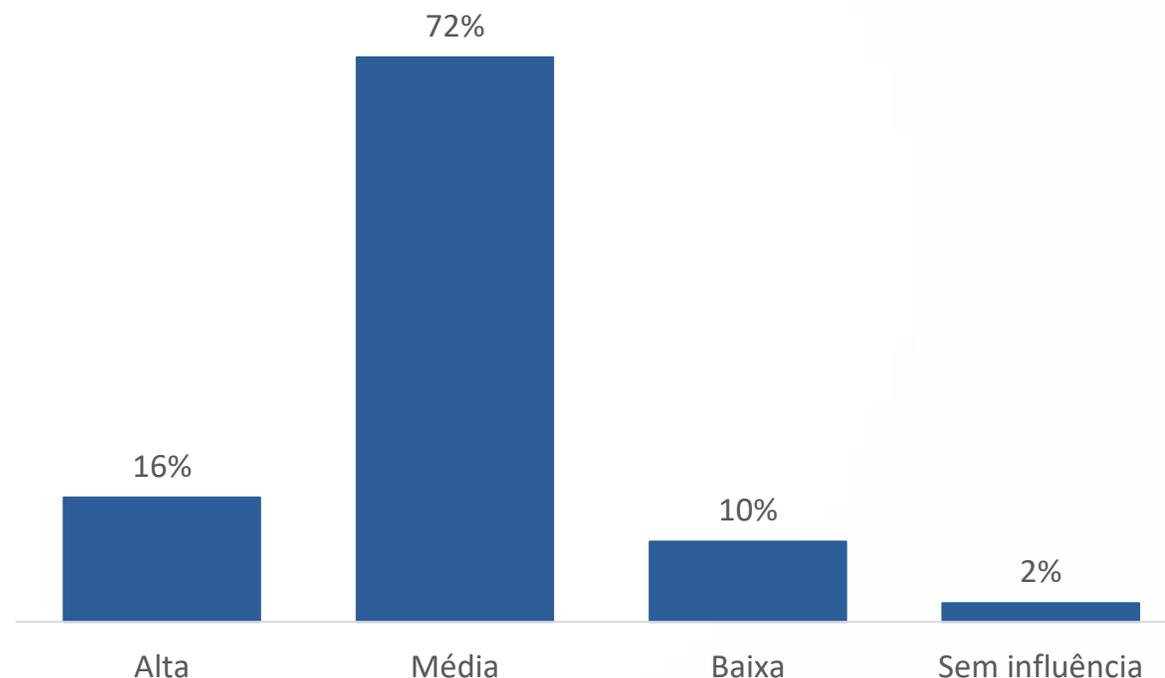
## Empresários consideram importante o investimento em design na obtenção de vantagem competitiva

Dos empresários industriais capixabas que responderam a pesquisa, 88% consideram de alta e média importância o investimento em Design, para que a empresa obtenha vantagem competitiva, sendo que 16% avaliam como de alta importância e 72% como de média. Somente 10% percebe como de baixa importância e, 2%, acreditam que não exerça influência.

Analisando em separado a indústria de extração e transformação, a maioria das empresas considera de alta e média importância o investimento em Design (90%), sendo 15% muito importante e 75% de média importância. Na indústria da construção, 78% dos empresários avaliam como de alta e média importância esse investimento (15% de alta e 63% de média importância).

### Importância do investimento em design na obtenção de vantagem competitiva para a empresa

Indústria de extração, transformação e construção



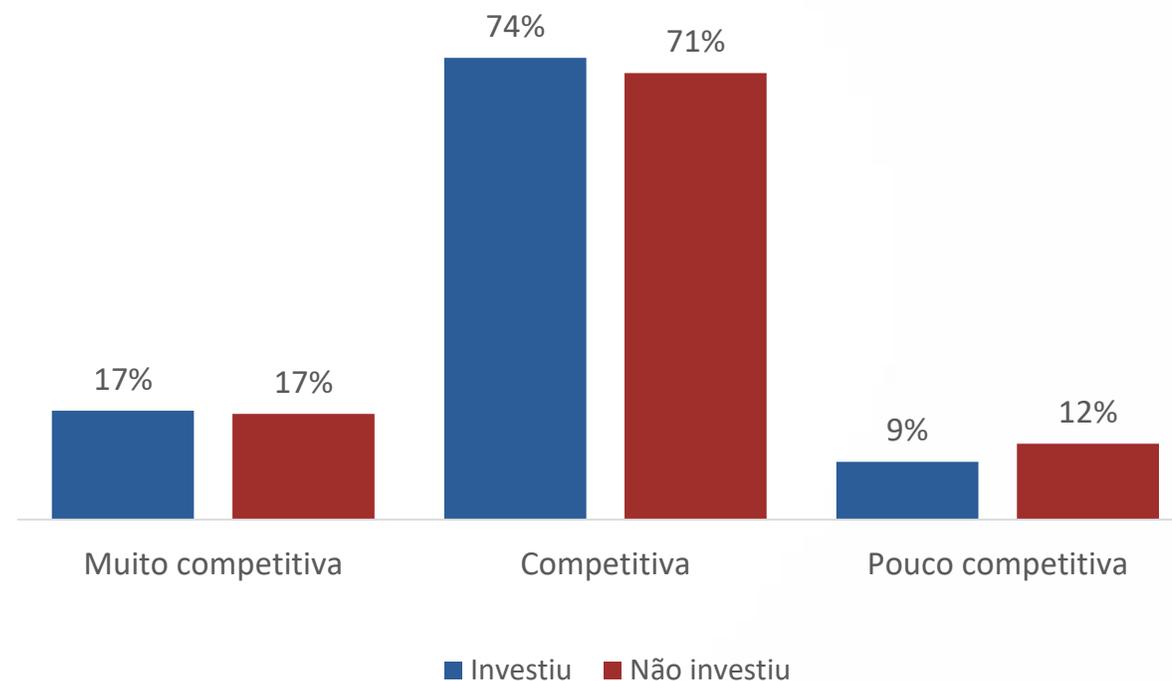
Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

## Industriais do Espírito Santo consideram suas empresas competitivas

A pesquisa levantou ainda, junto aos industriais capixabas entrevistados, o nível de competitividades de suas empresas. Dos industriais que investiram, 17% consideram sua empresa  muito  competitiva e 74% avaliam como competitiva. Dos empresários que não investiram, 17% consideram-na  muito  competitiva e 71% como competitiva.

Na análise por setor, 91% das indústrias de extração e transformação que investiram, se consideram competitivas (17% são muito competitivas), enquanto na indústria da construção correspondem a 95% (18% são muito competitivas). Das indústrias de extração e transformação que não investiram, 88% se auto avaliam como competitivas (28% muito) e na indústria da construção, também 88% se consideram competitivas (mas nenhuma muito).

**Nível de competitividade da sua empresa (%)**  
Indústria de extração, transformação e construção



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

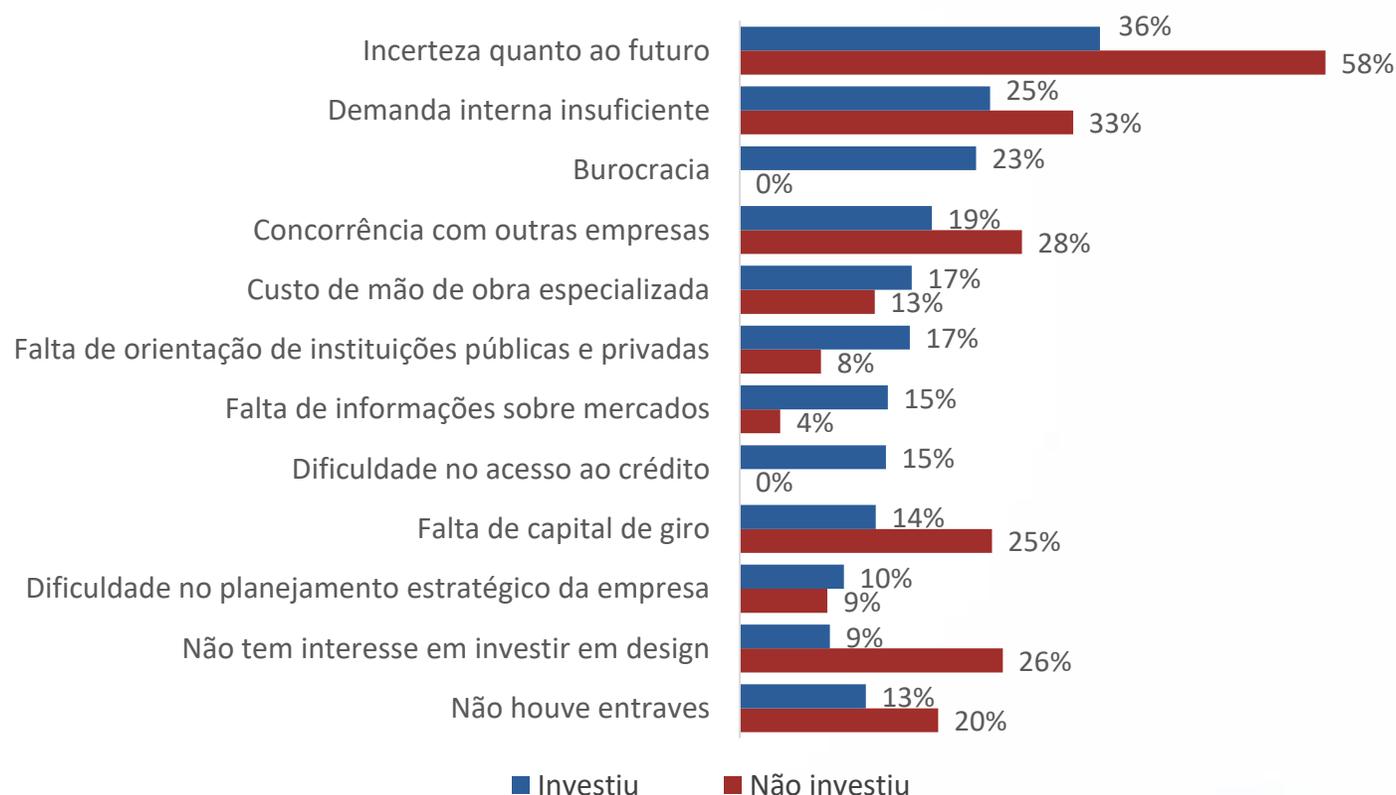
## Incerteza quanto ao futuro é o maior entrave ao investimento em design

A incerteza quanto ao futuro é o maior entrave ao investimento em Design, tanto para as empresas pesquisadas que investiram (36%), como para as que não investiram (58%). A demanda interna insuficiente foi o segundo mais citado: 25% das que investiram e 33% das que não investiram.

As indústrias de extração e transformação também consideram a incerteza quanto ao futuro o maior entrave (35% das que investiram e 73% das que não investiram), seguido da concorrência com outras empresas (19% das que investiram e 33% não). Na indústria da construção, destacaram-se a demanda interna insuficiente (48% das que investiram e das que não investiram) e incerteza quanto ao futuro (39% das que investiram e 44% não).

### Maiores entraves ao investimento em design (%)

Indústria de extração, transformação e construção



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

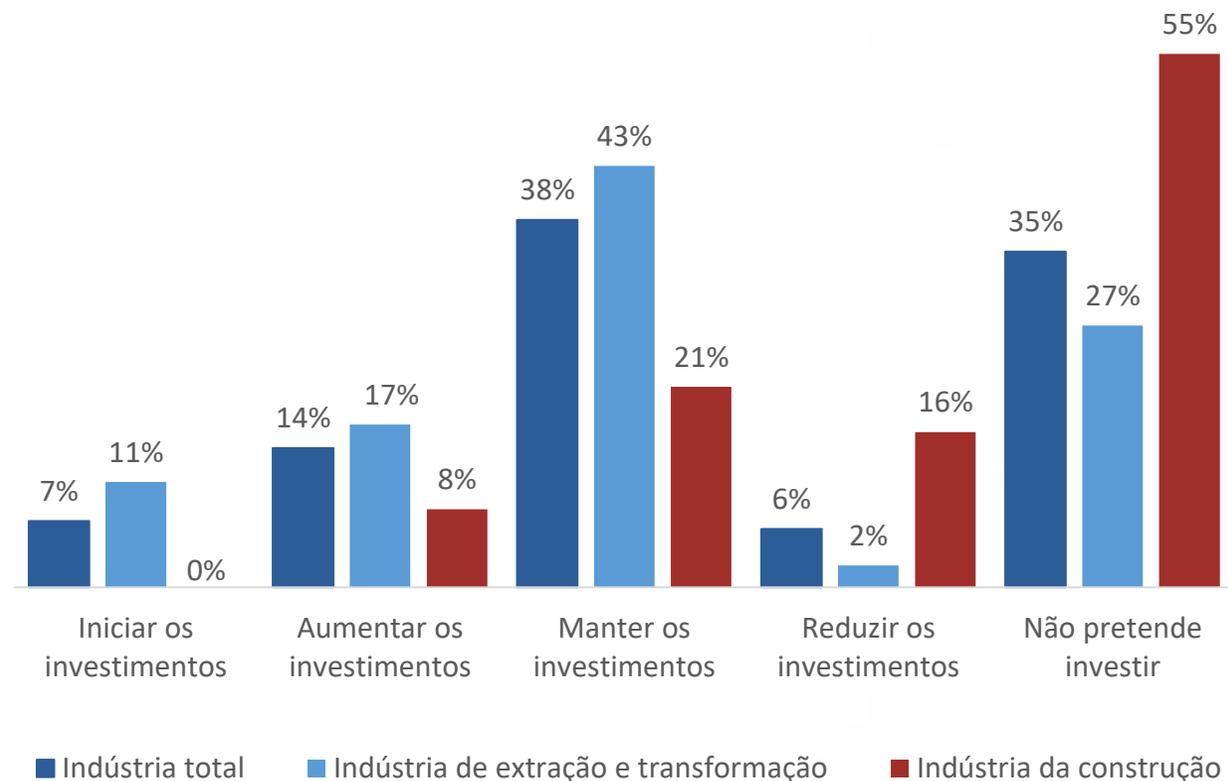
Percentuais não somam 100% pela possibilidade de múltiplas respostas.

## Indústrias capixabas pretendem investir em design nos próximos doze meses

A pesquisa apurou que 59% dos industriais capixabas consultados pretendem iniciar, manter ou aumentar os investimentos em Design nos próximos doze meses, sendo que 7% pretendem iniciar os investimentos, 14% aumentar e 38% manter. Outros 6% pretendem reduzir, enquanto 35% não pretendem investir.

Na análise por setor, observa-se, na indústria extrativa e de transformação, que 11% pretendem iniciar, 17% aumentar e 43% manter os investimentos, totalizando 71%. Na indústria da construção, o percentual de indústrias com intenção de investir em Design é bem menor: 8% pretendem aumentar e 21% manter os investimentos, somando 29%.

Intenção de investimentos em design pela indústria capixaba



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

**PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES: 03 A 12 DE JULHO DE 2017.**

**PERFIL DA AMOSTRA: 90** indústrias capixabas (25 pequenas, 41 médias e 24 grandes). Dessas, 20 empresas pertencem à indústria da construção.

**INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS:** A Sondagem Especial é uma pesquisa realizada, trimestralmente, junto ao questionário da Sondagem industrial e Sondagem Indústria da Construção, cujas questões visam aferir a opinião do empresário sobre temas específicos de interesse da indústria. Referente à essa Sondagem Especial Design, os percentuais são ponderados pelo peso dos portes (pequeno, médio e grande).

*Gerência do Observatório da Indústria*

*IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo*

*Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES*

*CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5948 • Telefax: (27) 3334-5733*

*E-mail: [pesquisaideies@findes.org.br](mailto:pesquisaideies@findes.org.br)*



*[www.ideies.org.br](http://www.ideies.org.br)*